

MALA DIRETA
POSTAL
9912339035/2014 - DR/MG
CRCMG
CORREIOS



<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALCADO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
DATA:	RUBRICA:

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT



CRCMG

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE MINAS GERAIS

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais | Ano XIV | n.º 177 | Jan/Fev 2016



Eleito o novo Conselho Diretor do CRCMG

Desenvolvimento Profissional

CRCMG apresenta o planejamento de cursos e eventos para 2016 | página 4

Fiscalização

Decore e Contrato de Prestação de Serviços: mudanças estão em vigor | página 6

Opinião

Artigo sobre as “pedaladas fiscais” | páginas 14 e 15

Presidente

Rogério Marques Noé

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Antônio de Pádua Soares Pellicarpo

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Vice-Presidente de Fiscalização

Vidigal Fernandes Martins

Vice-Presidente de Registro

Mário César de Magalhães Mateus

Vice-Presidente de Controle Interno

Alexandre Bossi Queiroz

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Andrezza Celia Moreira

Antonio Baião de Amorim

Antonio de Pádua Soares Pellicarpo

Carlos Alberto de Carvalho Júnior

Célio Nério Pavione

Celso Guimarães da Costa

Diógenes de Sousa Ferreira

Eduardo Lara e Silva

Edvar Dias Campos

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Hilda Ramos Porto

Jairo Marques Lopes Bahia

Janilton Marcel de Paiva

José Athié Campos Cruz

Manoel Rodrigues Neto

Marcos de Sá Goulart

Maria da Conceição Barros de Rezende

Mário César de Magalhães Mateus

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Mauro Sérgio de Melo

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Patricia Vasconcelos de Jesus

Paulo Cezar Santana

Rogério de Souza Girardelli

Rogério Marques Noé

Romeci Rodrigues dos Santos

Rosa Maria Abreu Barros

Sandro Ângelo de Andrade

Sérgio Dias Bebbiano

Simone Maria Claudino de Oliveira

Valmir Rodrigues da Silva

Vidigal Fernandes Martins

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho

Alexandre Queiroz de Oliveira

Azenite Almeida Reis

Benedito Torres

Berenice Pereira Supcupira

Bianor da Silva Cunha

Cesar Augusto de Barros

Cleber Teixeira

Daniel Gerhard Batista

Delber Cesar Leite

Edmarcos Braga dos Santos

Edna Mendes Hespagnol Costa

Eduardo Heleno Valadares Abreu

Filemon Augusto Assunção de Oliveira

Geordani Patricia de Freitas

Gideão José Pinto Oliveira

Hugo Vitoriano da Silva

Irene Correa da Rocha Reis

Janir Adir Moreira

Jens Erik Hansen

Leonardo Luiz dos Santos

Luiz Gilberto de Paula

Marcos Antônio Rocha

Marcos José Faria

Maria Inês Lara Silva

Marta Maria Guerson Ferreira

Nelson Canedo de Magalhães

Regina Gomes dos Santos

Regina Lopes de Assis

Renata Wanderley Pereira

Ronaldo Maciel Dutra

Sebastião Cruvinel Fonseca

Walter Coelho de Moraes

Wander Moreira Vilela de Barros Prata

A relação das Delegacias Seccionais está disponível no portal: www.crcmg.org.br

EDITORIAL

Novos tempos, novas propostas

Esta edição do Jornal do CRCMG marca o início da Gestão 2016/2017, eleita em 8 de janeiro de 2016, mesma data em que os conselheiros eleitos em novembro de 2015 tomaram posse. As expectativas para esta nova gestão são grandes, assim como, sabemos, o árduo trabalho que temos pela frente, com o qual já estamos empenhados. Com certeza, este será, para o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, um ano de grandes expectativas e de revigoramento.

Tomamos como nosso maior desafio dar mais visibilidade às ações do CRCMG. Muito tem sido feito ao longo das antigas gestões, mas, infelizmente, muitos profissionais da contabilidade ainda têm pouco conhecimento do quanto esta entidade contribui para a classe contábil. Por isso, pretendemos intensificar a atuação do Conselho no interior do estado, aumentando, assim, o contato com o profissional da contabilidade que não está próximo à sede do Conselho. Esta edição do Jornal do CRCMG traz a programação dos eventos a serem realizados em 2016, e muitos deles ocorrerão no interior. Buscaremos, ainda, fomentar ainda mais as ações junto aos órgãos públicos, para que o CRCMG aumente a sua visibilidade, e consequentemente a sua força, também junto à sociedade e aos governantes.

Temos consciência de que, tão importante quanto propor novas ações, é manter os projetos de sucesso das gestões anteriores. Por isso, pretendemos manter o foco das fiscalizações preventivas e dar continuidade ao que, comprovadamente, tem dado bons resultados. Fôlego para isso nós temos, e contamos com o apoio dos parceiros para alcançar os objetivos propostos.

Os oito conselheiros que tomam a frente do Conselho Diretor, os quais o leitor poderá conhecer melhor em matéria desta edição do Jornal, estão alinhados para gerir os projetos que visam à melhoria constante dos serviços oferecidos. Esse alinhamento, junto com o engajamento dos demais membros do Plenário, será essencial para que tenhamos sucesso nas ações que beneficiam os profissionais registrados e a sociedade.

Esperamos que os leitores, em especial os profissionais da contabilidade, acompanhem os projetos do CRCMG e usufruam dos eventos que serão realizados, os quais serão ainda mais intensificados nesta nova gestão. Sendo a qualificação uma importante ferramenta para a melhoria dos serviços e para a valorização dos profissionais no mercado de trabalho, uma das metas da nova gestão é fomentar ainda mais esses programas. Estejam certos de que só sentiremos que o CRCMG está se aprimorando e renovando efetivamente quando verificarmos que os profissionais estão se aprimorando e, assim, se renovando. Com isso, teremos, cada vez mais, a garantia de que os serviços contábeis estão sendo prestados com ética e boa técnica, cumprindo com nossa missão, com uma fiscalização primeiramente orientativa e, se necessário, também punitiva, em defesa da sociedade.



Contador Rogério Marques Noé
Presidente do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa MG 06296 JP

Redação: Débora Arduini MG 15468 JP

Publicidade: Gleice Vargas

Estagiária: Thalita Rodrigues

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Débora Arduini, Fernanda de Oliveira,

Thalita Rodrigues e Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Claudio Manoel, 639 - Savassi

Cep 30140-105 - Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: [crcmg@crcmg.org.br](mailto: crcmg@crcmg.org.br)

Site: www.crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados e em matérias de outras instituições são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Grupos de Trabalho atuam para o aperfeiçoamento das atividades contábeis

O CRCMG é uma autarquia federal cujas atribuições – fiscalização, educação continuada e registro – estão estabelecidas por Lei. No entanto, a entidade tem consciência de que há diversas áreas de atuação dos profissionais da contabilidade, assim como variáveis externas que influenciam o efetivo exercício da profissão.

Dessa forma, buscando sempre fomentar o aprimoramento profissional, o Conselho forma, a cada nova gestão, Grupos de Trabalho (GTs), visando o desenvolvimento de ações, projetos, programas e cartilhas voltadas para os variados segmentos da atividade contábil, com o intuito de debater, estudar e sugerir melhorias nos assuntos de interesse da classe contábil.

Compete ao presidente do CRCMG propor a criação de Grupos de Trabalho, devendo a proposta ser apreciada pelo Conselho Diretor, para posterior aprovação pelo Plenário. Além disso, é o presidente quem nomeia seus integrantes e coordenadores.

Os GTs fazem um planejamento anual e prestam contas, ao Plenário, das ações realizadas. Cada Grupo de Trabalho busca identificar as maiores necessidades de sua área, bem como propor ao Conselho a realização de ações que visem suprir essas necessidades.

No biênio 2014/2015, foram criados 10 GTs e uma comissão, que se reuniram, ao todo, 65 vezes, sendo eles:

- Grupo de Trabalho da Área Pública
- Grupo de Trabalho da Área Tributária
- Grupo de Trabalho de Ensino
- Grupo de Trabalho de Estudos Técnicos
- Grupo de Trabalho da Integração Sindical
- Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista
- Grupo de Trabalho de Organizações Contábeis
- Grupo de Trabalho de Perícia
- Grupo de Trabalho do Terceiro Setor
- Grupo de Trabalho Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)
- Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil

Todos os grupos se empenharam em propor e realizar atividades em suas áreas de atuação.

Em 2015, o CRCMG inovou com a realização de diversos fóruns durante a Semana da Contabilidade, dos quais os GTs participaram ativamente, na definição da programação, indicação de instrutores, preparação de material, divulgação, etc. Essa semana foi um momento em que os Grupos de Trabalho transmitiram aos profissionais os conhecimentos mais importantes da sua área. Com isso, o Conselho pôde oferecer uma programação técnica totalmente variada, contribuindo efetivamente para a formação e o aprimoramento do profissional contábil. Da mesma forma, os GTs também deram sua contribuição na programação da 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais,

que também teve uma variada gama de palestras, que contemplou todas as áreas da Contabilidade.

Em outros eventos, o engajamento dos membros dos GTs também foi essencial, como o 2º Fórum Mineiro de Educadores em Ciências Contábeis e o Encontro Nacional de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis (evento do CFC, realizado em Minas Gerais), que contaram com o apoio do GT de Ensino, assim como a II Jornada de Contabilidade Pública, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, como o apoio do GT da Área Pública.

Além disso, ao longo do ano, o CRCMG contou com o apoio dos GTs, em especial do de Estudos Técnicos, na análise das resoluções e normas que o CFC colocou em audiência pública, tais como a ITG 2.004, a ITG 14, a ITG 2.000 e a NBC PA 13 (R2). O período de audiência pública é muito importante, pois, nesse momento, as normas são trazidas à discussão da classe contábil e da sociedade. Portanto, é bastante profícuo que uma equipe de especialistas participe desse processo, como os membros dos GTs, que subsidiam o CRCMG na análise das normas, em benefício não só da classe contábil, mas também da sociedade, uma vez que se contribui para que as normas estejam o mais próximo possível da realidade e sem possibilidades de dupla interpretação.

Os membros dos GTs ainda participaram de gravações da TV CRCMG, de maneira a compartilhar seus conhecimentos específicos. Com essa ferramenta de comunicação, o CRCMG atinge um público bastante variado. Contribuíram com esse trabalho os GTs da Área Pública, de Perícia e do PVCC. Também foram publicados artigos e matérias, no Jornal do CRCMG, de autoria dos membros dos GTs da Área Pública, de Estudos Técnicos, do Terceiro Setor e de Ensino, bem como da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil. Em 2015, o Grupo de Trabalho de Organizações Contábeis lançou uma cartilha com o tema “Boas práticas nas organizações contábeis para o sucesso e a valorização profissional”, disponível no portal do CRCMG. Como nos demais anos, o GT do PVCC tomou frente na distribuição das latas de leite em pó arrecadadas durante a Semana da Contabilidade e ainda auxiliou a construção de sete observatórios sociais em Minas Gerais.

Esta matéria não é exaustiva, e muitas outras ações foram realizadas pelos Grupos de Trabalho, em benefício da classe contábil e, também, da sociedade. No portal do CRCMG, no menu ‘Grupos de Trabalho’, estão disponíveis o Regulamento dos GTs e os relatórios anuais das ações realizadas.

Para o próximo biênio (2016/2017), serão feitas novas propostas de GTs e nomeados novos integrantes. Em breve, estarão disponíveis, também, a nova formação de cada grupo e os planos de ação para 2016, que darão continuidade às ações positivas que já têm sido realizadas, buscando, ainda, trazer novas propostas. Acompanhe o trabalho dos GTs!

Programação da Educação Continuada para 2016

Plano de Trabalho prevê um aumento de mais de 50% no número de eventos neste ano

Com o compromisso estabelecido pela atual gestão de levar educação continuada de qualidade para os profissionais da contabilidade habilitados ao exercício profissional, o CRCMG definiu o seu Plano de Trabalho, com a seguinte proposta:

- Realizar 120 cursos, sobre os mais diversos temas ligados à profissão contábil, com a pretensão de oferecer, no segundo semestre, cursos à distância;
- Realizar 20 edições do “Café com Contabilista”, na capital e no interior do estado, com o objetivo de orientar acerca de condutas éticas no exercício da profissão;
- Realizar 11 Fóruns, sobre os mais variados segmentos da profissão contábil (Auditoria, Perícia, Organizações Contábeis, Estudos Técnicos, Tributário, Contabilidade Pública, 3º Setor, Mulher Contabilista, Sindical, Estudantil e de Educadores);
- Realizar 6 Seminários de Integração Regional, sendo um na capital e cinco no interior, que objetivam promover um debate da classe contábil com autoridades políticas e fiscais regionais, contando com a presença da Diretoria do CRCMG, além de palestras técnicas e motivacionais;
- Promover 20 Circuitos de Orientação Preventiva de Fiscalização, em cidades do interior do estado;
- Realizar o Seminário de Auditoria e Controladoria, em Belo Horizonte;
- Além da realização de 120 cursos, apoiar mais 120 cursos a serem realizados por entidades representativas da classe contábil;
- Apoiar 100 palestras a serem realizadas pelas instituições de ensino e entidades representativas da classe contábil;
- Apoiar 10 eventos a serem realizados por entidades representativas da classe contábil.

Apoio à Comissão da Integração Estudantil e do Jovem Contabilista

As atividades da Comissão da Integração Estudantil e do Jovem Contabilista também terão continuidade em 2016. A Comissão desenvolve projetos de aproximação do CRCMG com as instituições de ensino, além de estimular os estudantes e recém-formados, com a realização de palestras e encontros, de forma a orientá-los sobre perspectivas de mercado de trabalho, responsabilidades assumidas no exercício da profissão contábil, entre outros temas.

Educação Continuada: resultados de 2015

Em 2015, o CRCMG realizou todos os eventos programados para o ano, o que demonstra o compromisso da entidade com o programa de educação continuada oferecido aos profissionais da contabilidade.

A realização da 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais no interior do estado foi um dos destaques do ano.

O evento foi um sucesso e ofereceu palestras e painéis de qualidade, que abrangeram os diversos segmentos da profissão contábil, além de ter proporcionado um momento de conagração da classe contábil.

O número de participantes em todos os eventos de educação continuada realizados em 2015 superou em quase



10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

10% o número de participantes de 2014, atingindo a marca de 23.537 capacitações, enquanto no ano anterior foram 21.469.

Além de oferecer um número cada vez maior de possibilidades em educação continuada, o CRCMG está atento também à qualidade dos seus eventos. Em 2015, os eventos realizados obtiveram 88% de avaliações positivas, e a pretensão é elevar ainda mais a qualidade em 2016.

Alguns eventos foram realizados em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), destacando o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, além do II Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, realizados em Belo Horizonte.



Seminário de Integração Regional do Norte de Minas

Realização de eventos

10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais	1
Apoio a eventos de entidades parceiras	3
Apoio a palestras de entidades parceiras	76
Cafés com Contabilista	20
Cursos	147
Fóruns	10
II Fórum de Educadores em Ciências Contábeis	1
IV Fórum Internacional de Contabilidade Pública e 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas	1
Seminários de Integração Regional	6
TOTAL DE EVENTOS	265

Emissão de Decore sofre alterações

A partir de abril, passarão a ser obrigatórios a assinatura eletrônica do profissional e o upload dos documentos comprobatórios no momento da emissão da declaração

O CRCMG destaca as principais alterações na Resolução CFC n.º 1.364/2011, que dispõe sobre a Decore, alterada pela Resolução CFC n.º 1.492/2015, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016:

a) Emissão da Decore mediante assinatura com certificação digital (conforme determinação do CFC, esse procedimento passará a vigorar somente em abril de 2016);

b) Emissão da Decore condicionada à realização do upload, eletronicamente, de toda a documentação legal que serviu de lastro (conforme determinação do CFC, esse procedimento passará a vigorar somente em abril de 2016);

c) Documentação armazenada no banco de dados do CRCMG,

à disposição para fiscalização do CRCMG e para envio à Receita Federal do Brasil;

d) Alterações no anexo II: implementação de novos rendimentos (côngrua e prebenda pastoral, juros sobre capital próprio, pensionistas, titulares dos serviços notariais e de registro, dividendos distribuídos, royalties, sobras líquidas distribuídas pelas cooperativas e bolsista) e notas explicativas sobre a documentação que servirá de base legal para a emissão da Decore.

Todas essas alterações foram sugeridas pelo CRCMG com o intuito de facilitar a emissão do documento.

Fique atento às mudanças e, em caso de dúvidas, entre em contato com a Gerência de Fiscalização e Processos.

Modificadas as regras do Contrato e do Distrato de Prestação de Serviços

As alterações esclarecem os deveres do cliente, do profissional rescidente e do novo profissional, nos casos de alteração de responsabilidade técnica

A Resolução CFC n.º 1.493/2015, publicada em 23/11/2015, com vigência a partir de 1º/1/2016, acrescenta os artigos 5ºB, 5ºC, 5ºD, 5º E e 5ºF e altera o Anexo II da Resolução CFC n.º 987/2003, que dispõe sobre a obrigatoriedade do contrato de prestação de serviços contábeis e dá outras providências. Principais alterações:

a) No Distrato de Prestação de Serviços Profissionais e Transferência de Responsabilidade Técnica, deve constar a responsabilidade do cliente de receber seus documentos que estejam de posse do antigo responsável técnico;

b) O cliente poderá indicar representante legal para receber os documentos, mediante autorização por escrito, sendo, de preferência, o novo responsável técnico;

c) O responsável técnico rescidente deverá comunicar ao responsável técnico contratado os fatos de que deva tomar conhe-

cimento, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;

d) A devolução de livros, documentos e arquivos das obrigações fiscais entregues ao Fisco, inclusive os arquivos digitais e os detalhes técnicos dos sistemas de informática, deverá estar estabelecida em cláusula rescisória do Distrato de Prestação de Serviços Profissionais e Transferência de Responsabilidade Técnica;

e) Ao responsável técnico rescidente caberá o cumprimento das obrigações tributárias acessórias cujo período de competência tenha decorrido na vigência do Contrato de Prestação de Serviços, ainda que o prazo de vencimento da exigência seja posterior ao da vigência do mencionado contrato, salvo expressa disposição contratual em contrário;

f) Ficam instituídos, a título de sugestão, modelos de contrato de prestação de serviço, de distrato e da Carta de Responsabilidade da Administração, conforme anexos I, II e III.

As resoluções podem ser acessadas na íntegra no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br

Resultados das ações de fiscalização: atuação em defesa da sociedade

Em 2015, o CRCMG realizou 5.722 fiscalizações de organizações contábeis, profissionais da contabilidade e entidades em geral. A meta estimada para o ano foi de 5.664 diligências, o que representa um superavit de 1%.

Foram emitidas 4.523 notificações, sendo lavrados 2.633 autos de infração, o que evidencia que 42% das infrações foram resolvidas sem a abertura de processos ético ou de fiscalização, demonstrando que as ações fiscalizatórias foram educativas e orientativas.

Julgamento de Processos

As Câmaras de Ética e Disciplina e de Fiscalização julgaram 1.501 processos, sendo 1.009 na Câmara de Ética e Disciplina, 492 na Câmara de Fiscalização, 155 no Tribunal Regional de Ética e Disciplina e 40 no Plenário, totalizando 1.696 processos julgados.

FISCALIZAÇÕES EM 2015			
Mês	Meta	Realizado	Resultado Alcançado (%)
Janeiro	148	142	96
Fevereiro	119	119	100
Março	496	546	110
Abril	573	688	120
Mai	492	589	120
Junho	544	605	111
Julho	575	358	62
Agosto	575	542	94
Setembro	512	532	104
Outubro	480	444	93
Novembro	575	635	110
Dezembro	575	522	91
Total	5.664	5.722	101

PROCESSOS JULGADOS		
Decisões	Câmara de Ética e Disciplina	Tribunal Regional de Ética e Disciplina
Advertência	178	17
Arquivamento	177	26
Censura Pública	4	0
Censura Reservada	2	1
Diligência	16	4
Multa	14	1
Multa+Advertência	567	97
Multa+Censura Pública	26	0
Multa+Censura Reservada	22	7
Suspensão+Advertência	2	1
Suspensão+Censura Pública	1	1
Total	1.009	155

PROCESSOS JULGADOS		
Decisões	Câmara de Fiscalização	Plenário
Arquivamento	298	26
Diligência	4	2
Multa	189	12
Total	492	40

Neste ano, a Fiscalização do CRCMG, no mês de abril, norteará suas atividades para as entidades públicas, entidades privadas e sem fins lucrativos e retomará a fiscalização de organizações contábeis em maio, por entender as dificuldades dos escritórios e dos profissionais quanto à entrega do IRPF nesse período.

CFC publica resolução que altera normas do registro profissional

Extinta a modalidade de Registro Provisório, e declaração da instituição de ensino é suficiente para comprovar a escolaridade

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em novembro de 2015, no Diário Oficial da União, a Resolução CFC n.º 1.494, que alterou as normas referentes ao registro dos profissionais.

Foi extinto o Registro Provisório, e passaram a existir apenas dois tipos de registro profissional: o Registro Originário, quando concedido pelo CRC da jurisdição do domicílio profissional; e o Registro Transferido, concedido pelo CRC da jurisdição de novo domicílio do profissional já registrado.

Com isso, os registros que eram classificados como Provisório, concedidos até 30 de novembro de 2014, com validade até dezembro de 2016, foram convertidos, automaticamente, em Registro Originário. Nesse caso, seus portadores devem requerer a carteira de identidade profissional definitiva no CRC. Em virtude dessas alterações, o CRCMG, em janeiro, encaminhou a todos os profissionais nessa situação o requerimento

para solicitação da carteira de identidade profissional.

Outra determinação da resolução diz respeito à obrigatoriedade de apresentar o diploma de conclusão do curso de Ciências Contábeis. O CFC decidiu isentar os profissionais que obtiveram seus registros definitivos, a partir de 1º de dezembro de 2014, apenas com a certidão ou declaração de conclusão de curso e o histórico escolar, de apresentarem o diploma no CRCMG.

A Resolução CFC n.º 1.494/2015 revogou as Resoluções CFC n.º 1.389/2012 e 1.471/2014 e está disponível nos portais do CRCMG e do CFC.

É importante ressaltar que, para exercer atividades contábeis em outro estado, de forma eventual ou temporária, o profissional deve comunicar previamente o CRC da jurisdição de destino, por meio do site do CRC de origem. Nos casos de alteração de domicílio do profissional, será necessário solicitar o Registro Transferido.

Número de registros cresceu em 2015

Em 2015, a categoria de Contador apresentou um crescimento de registros, comparado a 2014, na ordem de 31,14%. Quanto à categoria de Técnico em Contabilidade, houve um crescimento de 83,14%, em relação a 2014, uma vez que, a partir de 1º de junho de 2015, os Conselhos de Contabilidade não mais concederam registros para técnicos, em conformidade com

a Lei n.º 12.249/2010, que alterou o Decreto-Lei n.º 9.295/1946. Com isso, houve uma grande procura por registros na modalidade de Técnico em Contabilidade até aquela data.

Foram registrados 4.659 profissionais da contabilidade, sendo 59,20% contadores e 40,80% técnicos em contabilidade.

REGISTROS POR CATEGORIA			
Categoria	2014	2015	Varição %
Contador	2.103	2.758	31,14%
Técnico em Contabilidade	1.038	1.901	83,14%
Total	3.141	4.659	48,32%

Fonte: Base de dados do CRCMG. Posição em 19/12/2015.

COMPARATIVO DE REGISTROS ATIVOS

Modalidade de Registro	2014			2015		
	Técnico	Contador	Total	Técnico	Contador	Total
Originário	25.732	28.180	53.912	26.250	30.766	57.016
Provisório	15	924	939	11	44	55
Transferido	351	465	816	348	468	816
Total	26.098	29.569	55.667	26.609	31.278	57.887

Fonte: Base de dados do CRCMG. Posição em 19/12/2015.

Organizações Contábeis Ativas

Em 2015, foram registradas 805 organizações contábeis e baixadas e canceladas 239.

ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS ATIVAS		
Modalidade	2014	2015
Escritório Individual	2.592	1.819
Filial	67	75
Sociedade / Empresário (Eireli – Mei)	4.820	5.485
Total	7.479	7.379

Fonte: Base de dados do CRCMG. Posição em 19/12/2015.

Entrega de Carteiras

O CRCMG deu continuidade à entrega solene de carteiras para os profissionais que se registram. Foram realizadas entregas na capital e no interior. Na solenidade, são realizadas palestras sobre o papel do CRCMG, o que estreita a relação do profissional com a entidade, sendo, também, um momento de ampliação de conhecimento sobre a profissão, de maneira a valorizá-la.



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, A SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA VOCÊ OTIMIZAR A GESTÃO DO SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

Para mais informações entre em contato conosco:
0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS™

Nova diretoria é empossada

CRCMG renovou 1/3 de seu Plenário e elegeu a nova diretoria para o biênio 2016/2017

Foram empossados, em reunião plenária realizada no dia 8 de janeiro, os conselheiros eleitos em novembro de 2015 e que irão compor o Plenário do CRCMG, no período de 8/1/2016 a 31/12/2019. Na oportunidade, houve a eleição dos novos membros do Conselho Diretor, que é composto pelo presidente e mais sete vice-presidentes, e, também, dos vice-coordenadores das Câmaras.

O contador Rogério Marques Noé, vice-presidente de Administração e Planejamento na gestão anterior, assumiu a presidência, ocupada anteriormente pelo contador Marco Aurélio Cunha de Almeida, que foi eleito vice-presidente de Registro do CFC.

Durante a posse, o presidente eleito agradeceu os conselheiros pelo apoio e destacou que, entre as diretrizes da nova gestão, está a continuidade das ações que já trazem muitos benefícios aos profissionais registrados e à comunidade, como é o caso dos programas de qualificação. “Não temos que ‘reinventar a roda’. É preciso manter o foco para alcançar as metas estabelecidas.”, ponderou. Só nos últimos quatro anos, o CRCMG registrou um aumento de 126% nas ofertas de cursos e programas de educação continuada. “A capacitação é uma importante ferramenta para a melhoria dos serviços oferecidos e, também, de valorização dos profissionais no mercado de trabalho.”, afirmou ele. Uma das metas da nova gestão, neste sentido, é ampliar a campanha “Fique em Dia na Profissão e na Vida”, para veiculação em rádio, TV e mídias eletrônicas. Intensificar a atuação do CRCMG no interior do estado, manter as fiscalizações preventivas e fomentar as ações junto aos órgãos públicos também fazem parte do plano de ação.

Novidade

Através da Resolução CRCMG n.º 372/2015, foi criada a Câmara de Relacionamento Institucional, ligada à vice-presidência de Relacionamento Institucional. A nova Câmara, que dará continuidade às ações que vinham sendo implementadas na gestão 2014/2015 pela vice-presidência de Relacionamento Institucional, tem como competências: desenvolver políticas de relacionamento institucional com entidades públicas, privadas e entidades de classe; implementar plano de ação a ser desenvolvido junto às delegacias seccionais do CRCMG; acompanhar o desenvolvimento dos Grupos de Trabalho; deliberar sobre a realização de reuniões de delegados e sobre as circunscrições das delegacias seccionais do CRCMG.

Conheça os profissionais que tomaram posse como membros do novo Conselho Diretor para o mandato de janeiro de 2016 a dezembro de 2017:

PRESIDENTE

Rogério Marques Noé



Mestrando em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Empresarial. Contador. Especialista nas áreas de auditoria interna e externa, análise de sistema de informação, processos de incorporação, cisão, fusão, aquisições e avaliações de empresas; implantação de controles internos de empresas e desenvolvimento de gerentes para a solução de problemas e conflitos. Gestor de Negócios do Grupo Krypton. Tesoureiro da Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG). Diretor de Assuntos Trabalhistas, de Segurança e Saúde no Trabalho da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e vice-presidente da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais (CNPL).

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Antônio de Pádua Soares Pelicarpó



Mestrando em Ciências Contábeis pela Fucape/ES. Pós-graduado em Ciências Contábeis. Contador. Especialista em Consultoria Contábil. Sócio da KPMG. Professor universitário e membro efetivo do Ibracon.

VICE-PRESIDENTE DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Jairo Marques Lopes Bahia



MBA Empresarial pela Universidade de OHIO – EUA. Pós-graduando em Gestão e Controladoria Empresarial pela Unimontes. MBA em Direito Tributário pela FGV. Contador. Presidente do Sindicato dos Profissionais Contábeis do Norte de Minas. Conselheiro da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG). Conselheiro da Fundação Paula Elizabeth (entidade filantrópica). Conselheiro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Montes Claros. Sócio-diretor da Acerte Contabilidade e Consultoria Empresarial.

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO

Mário César de Magalhães Mateus



Profissional da contabilidade. Graduado em Direito e pós-graduado em Ciências Contábeis pela FGV. MBA em Direito Tributário. Especialização em Estratégia e Inovação nos Negócios pela Whorton University of Pennsylvania. Sócio da Êxito Contabilidade (Matur) e autor do livro “Os Sentidos do Empreendedorismo” (editora Armazém de Ideias, 2008).

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Simone Maria Claudino de Oliveira



Pós-graduada em Estratégia Empresarial, Organização e Gerência da Informação e em Controladoria, Auditoria e Perícia. Contadora e bacharel em Direito. *Controller* no Grupo Remac. Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Governador Valadares e Região e conselheira da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG). Presidente da Associação de Garantia de Crédito do Leste de Minas Gerais.

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO

Vidigal Fernandes Martins



Doutorando em Administração pela EAESP/FGV. Mestre em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Contador. Especialista em Contabilidade e Controladoria. Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Assessor da Reitoria e Diretor de Planejamento da UFU. Editor da Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade (RAGC). Membro de

Corpo Editorial e avaliador de diversos periódicos nacionais e internacionais. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Membro do Conselho de Curadores da Fundação de Apoio Universitário (FAU) e do Conselho Curador do Uberlândia Convention Bureau UCB. Diretor de Assuntos Contábeis do Sindicato dos Contabilistas de Uberlândia. Membro e fundador do Observatório Social de Uberlândia – OS Uberlândia. Profissional com experiência em contabilidade societária, gerencial e auditoria e controles internos nos segmentos da indústria, atacado, varejo, agronegócio, hospitalar e terceiro setor.

VICE-PRESIDENTE DE CONTROLE INTERNO

Alexandre Bossi Queiroz



Contador. Doutor em Contabilidade e Finanças e Mestre em Contabilidade Internacional pela Universidade de Zaragoza/Espanha. Especialista em Contabilidade Pública pela UFMG. Professor Titular do Centro Universitário UNA e Consultor concursado na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Membro da Academia Mineira e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Palestrante e autor de

artigos científicos publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

VICE-PRESIDENTE DE ÉTICA E DISCIPLINA

Mario Lúcio Gonçalves de Moura



Contador. Empresário contábil na empresa 2M Contabilidade Ltda. desde 1994. Membro da Junta de Recursos Fiscais de Contagem. Membro do Grupo de Educação Fiscal.

A composição do plenário está disponível no portal do Conselho, no menu 'Institucional'.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CRCMG

Balancete Patrimonial para verificação do mês de Dezembro

ATIVO	Dez-15	Dez-14	AH	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Dez-15	Dez-14	AH
Ativo Circulante	37.874.382	30.090.678	25,87%	Passivo Circulante	6.550.977	7.917.329	-17,26%
Caixa e Equivalente de Caixa	30.686.833	24.073.500	27,47%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.403	126.843	-96,53%
Bancos Conta Movimento	148.015	242.217	-38,89%	Encargos Sociais a Pagar	4.403	126.843	-96,53%
Bancos Conta Aplicação Financeira	30.538.818	23.831.283	28,15%	Obrigações de Curto Prazo	200.106	1.077.097	-81,42%
Créditos de Curto Prazo	6.937.626	5.468.333	26,87%	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	213	9.926	-97,85%
Créditos do Exercício	4.307.922	3.524.304	22,23%	Depósitos Consignáveis	-	132.997	-100,00%
Créditos de Exercícios Anteriores	6.769.534	6.005.055	12,73%	Fornecedores	199.893	934.174	-78,60%
Parcelamento de Débitos	2.816.089	3.270.730	-13,90%	Demais Obrigações de Curto Prazo	231.251	106.783	116,56%
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.955.919)	(7.331.756)	-5,13%	Contas a Pagar	13.772	9.983	37,95%
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	184.853	489.474	-62,23%	Transferências Legais	8.925	8.549	4,40%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	14.881	82.270	-81,91%	Outras Obrigações	208.554	88.251	136,32%
Tributos e Contribuições a Recuperar	792	-	100,00%	Provisões de Curto Prazo	6.115.217	6.606.606	-7,44%
Depósitos Restituíveis e Valores	167.608	121.706	37,72%	Provisões Trabalhistas	770.865	649.474	18,69%
Outros Créditos e Valores a Receber	1.572	285.498	-99,45%	Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis	3.310.989	4.097.721	-19,20%
Estoques	56.506	45.568	24,00%	Provisão de Cota-parte	2.033.363	1.859.411	9,36%
Almoxarifado	56.506	45.568	24,00%	Patrimônio Líquido	43.786.802	41.284.655	6,06%
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	8.564	13.803	-37,96%	Ajustes de Exercícios Anteriores	316.994	3.571	8776,90%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	8.564	13.803	-37,96%	Resultados Acumulados	43.469.808	41.281.084	5,30%
Ativo Não Circulante	20.424.279	21.296.458	-4,10%	Variação Patrimonial Aumentativa	57.553.888	48.890.974	17,72%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.229.188	3.828.724	-15,66%	TOTAL	107.891.667	98.092.958	9,99%
Parcelamento de Débitos	7.067.368	6.551.798	7,87%				
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	6.901.407	7.163.232	-3,66%				
Dívida Ativa Executada	39.783.808	34.133.856	16,55%				
(-)Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.523.395)	(44.020.162)	14,77%				
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.195.091	17.467.734	-1,56%				
Investimentos	7.839	7.839	0,00%				
Bens Móveis	2.861.097	2.709.851	5,58%				
Bens Imóveis	16.530.394	16.483.513	0,28%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(1.184.217)	(969.411)	22,16%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(1.020.022)	(764.058)	33,50%				
Variação Patrimonial Diminutiva	49.593.006	46.705.822	6,18%				
TOTAL	107.891.667	98.092.958	9,99%				

Balancete Financeiro para verificação do mês de dezembro

INGRESSOS	Dez/15	Dez/14	AH
Receita Orçamentária	1.162.095	1.112.486	4,46%
Recebimentos Extraorçamentários	3.059.689	3.379.531	-9,46%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	31.847.662	24.998.599	27,40%
TOTAL	36.069.446	29.490.616	22,31%
DISPÊNDIOS	Dez/15	Dez/14	AH
Despesa Orçamentária	1.904.198	2.504.982	-23,98%
Pagamentos Extraorçamentários	3.478.415	2.912.135	19,45%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	30.686.833	24.073.499	27,47%
TOTAL	36.069.446	29.490.616	22,31%

TOTAL 107.891.667 98.092.958 9,99%

Demonstração do Superavit Orçamentário para verificação até o mês de dezembro

DESCRIÇÃO	Dez/15	Dez/14	AH
Receitas Correntes	28.987.658	24.214.251	19,71%
Receitas de Capital	3.385	97.373	-96,52%
Subtotal	28.991.043	24.311.624	19,25%
Despesas Correntes	21.670.074	19.793.337	9,48%
Despesas de Capital	218.561	650.191	-66,39%
Subtotal	21.888.635	20.443.528	7,07%
Superavit Apurado	7.102.408	3.868.096	83,62%

Contador ROGÉRIO MARQUES NOÉ - Presidente - CRCMG 054168/0

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/0 - CPF 682.100.946-53

Anuidade 2016

Valores com redução até o dia 28 de fevereiro

Criado por meio do Decreto-Lei n.º 9.295/46, o CRCMG é responsável por registrar e fiscalizar os profissionais da contabilidade. Tendo como prioridade o aprimoramento e desenvolvimento desses profissionais, o CRCMG conta somente com os recursos provenientes da anuidade para oferecer cursos, treinamentos, seminários, congressos, eventos, exame de qualificação técnica etc. Sendo assim, é essencial que o profissional da contabilidade esteja em dia com a anuidade para exercer a profissão de forma regular.

A anuidade para o exercício de 2016, estabelecida pela Resolução CFC n.º 1.491/2015, com vencimento em 31 de março, foi fixada em:

I - **R\$ 507,00** (quinhentos e sete reais) para os Contadores e **R\$ 455,00** (quatrocentos e cinquenta e cinco reais) para os Técnicos em Contabilidade;

II – **R\$ 252,00** (duzentos e cinquenta e dois reais) para empresário individual e empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli);

III - para as sociedades:

- a) **R\$ 507,00** (quinhentos e sete reais), com 2 (dois) sócios;
- b) **R\$ 762,00** (setecentos e sessenta e dois reais), com 3 (três) sócios;
- c) **R\$ 1.018,00** (mil e dezoito reais), com 4 (quatro) sócios;
- d) **R\$ 1.272,00** (mil duzentos e setenta e dois reais), acima de 4 (quatro) sócios.

Os pagamentos, com desconto, realizados até o dia **28/2/2016**, têm os seguintes valores:

PRAZOS	PROFISSIONAIS		ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS				
	Contador	Técnico em Contabilidade	Empresário Individual e Eireli	Sociedades			
				2 sócios	3 sócios	4 sócios	Acima de 4 sócios
Até 28/2/2016	R\$ 482,00	R\$ 432,00	R\$ 239,00	R\$ 482,00	R\$ 724,00	R\$ 967,00	R\$ 1.208,00

A anuidade do exercício de 2016, poderá ser dividida em até 7 (sete) parcelas mensais. Se requerido o parcelamento e paga a primeira parcela até 31/3, as demais parcelas com vencimento após esta data serão atualizadas, mensalmente, pelo índice do IPCA. No caso de atraso no pagamento de parcela, incidirão os acréscimos de multa de 2% e juros de 1% ao mês.

Para parcelamentos requeridos após 31/3, as parcelas terão seus valores atualizados, mensalmente, pelo índice do IPCA e acréscimos de multa de 2% e juros de 1% ao mês.

Dúvidas em relação à anuidade poderão ser dirimidas através do portal do CRCMG no banner 'Anuidade' ou pelos telefones: (31) 3269-8400 ou 0800 0318155, ou pelo e-mail cobranca@crcmg.org.br



mente bem-sucedida, à transparência e ao interesse social.

Já era mais do que tempo de termos aprendido que o sucesso de uma gestão não se mede apenas em números, especialmente porque números não são manipuláveis impunemente. Há exemplos de todos os tipos de “pedaladas”, todas elas, ao final, malsucedidas: as “pedaladas fiscais” da Grécia, que sofre as consequências dramáticas da conjunção de uma gestão fiscal irresponsável com demonstrativos contábeis que não evidenciavam adequadamente a realidade; “pedaladas corporativas” da Enron e, mais recentemente, da Fifa e da Volkswagen.

Na gestão pública, é incontestado que o contador não tem o poder de praticar tais atos de gestão e que muito raramente participa da decisão de praticá-los. Porém, não raro esses atos lhe são atribuídos, porque é o contador quem lhes dá publicidade por meio dos registros e relatórios contábeis, sem os quais as “pedaladas” (que resultaram, em simplória síntese, em superavaliação do ativo e subavaliação do passivo) não teriam sido reveladas.

E aí surge uma importante questão: a contabilização do ato irregular pode ser considerada, também, irregular? Uma transação irregular será ou não contabilizada? Em que situação poderia a prática contábil ser “criminalizada”: no registro de ato irregular ou na omissão do seu registro? É preciso ter clareza quanto a essas questões, pois atribuir à contabilidade a titularidade de ato ou fato irregular apenas por ter lhe dado a devida publicidade é, no dizer do saudoso mestre Lino Martins, atribuir a culpa da má notícia ao mensageiro.

É premente a reflexão sobre a postura do profissional da contabilidade perante as pedaladas fiscais ou irregularidades no exercício profissional, pois temos que admitir que nem sempre será verdadeira a sua total isenção.

A cumplicidade do profissional da contabilidade, seja por ação, seja por omissão, implica em responsabilização solidária, nos termos das leis e normas vigentes, mas, não menos grave que isso, deturpa o objetivo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público: “fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social.” (NBC T 16.1).

Quando o contador participa da tomada de decisão em relação às “pedaladas”, ele se torna inquestionavelmente agente ativo; quando não expressa sua discordância, não se exime de sua condição de agente passivo, omissivo quanto à sua responsabilidade técnica e ao Código de Ética da profissão contábil.

Aos titulares das contadorias públicas que discordem de práticas que comprometam a devida evidenciação contábil ou fiscal, cabe a entrega do cargo ou a elaboração de notas explicativas adequadas e circunstanciadas. A primeira opção – a entrega do cargo – não trará necessariamente benefício para o controle social, pois o contador discordante será imediatamente substituído por outro que, sabe-se lá por quais motivos, obedecerá às regras do jogo. Quanto à opção das notas explicativas, somente com um elevado grau de autonomia e independência, poderá o contador adotá-las. Para tanto, é necessário que haja maior valorização da atuação das contadorias, com a obrigatória condição de estabilidade, garantia de carreira e regularidade profissional dos servidores que as assumem.

Nesse contexto, sobressai a imperdível oportunidade e imperiosa necessidade de aprofundamento da reflexão sobre a função do contador público, bem como de um posicionamento consistente e firme do CFC, contemplando, de início, a obrigatoriedade e o fortalecimento das carreiras públicas de contadores. Discussões sobre a ética, os direitos, os deveres e as salvaguardas do exercício do contador do setor público seriam uma pauta pertinente no próximo Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas (evento bianual do CFC).

À medida que a sociedade passar a reconhecer a Contabilidade Aplicada ao Setor Público como instrumento imprescindível do controle social, a função de representação do contador público se sobressairá à atual percepção geral de apenas agente de apoio da gestão. Todavia, somente a autonomia e a independência do profissional contábil serão capazes de torná-lo agente efetivo da isenção e da transparência dos dados divulgados.

* **Carlos Alberto de Miranda Medeiros:** contador, auditor fiscal do Tesouro Estadual, atual contador geral do Estado de Pernambuco, conselheiro do CRCPE.

** **Sandra Maria de Carvalho Campos:** contadora.

2015: o ano que não terminou

****Guilherme Almeida**

Iniciamos 2016 com uma sensação de que 2015 continua. O cenário internacional permanece um pouco conturbado nos âmbitos político e econômico, e o Brasil ainda patina.

Este ano começou com uma desvantagem: a herança estatística negativa do ano passado. O que se viu em 2015 foi um verdadeiro descalabro. A inflação oficial findou com dois dígitos, 10,67%, e a atividade econômica apontava, até o 3º trimestre, para uma retração de 3,2%. Indústria e serviços recuaram, enquanto um pequeno alento veio da agropecuária. O consumo privado e o público reduziram, assim como os investimentos. No âmbito externo, as exportações, beneficiadas pela desvalorização cambial, seguem em alta, enquanto as importações caem.

Assim, o que esperar de 2016? A reversão do quadro recessivo é incerta, uma vez que a economia se encontra emperrada pela crise política que acaba barrando ações necessárias à resolução dos problemas macroeconômicos. O fato é que o quadro de deterioração no mercado de trabalho irá perdurar, com a ampliação do desemprego decorrente da queda da atividade e com o comprometimento do consumo das famílias, velho propulsor do crescimento econômico nos últimos anos. Além disso, a inflação (ainda acima do teto da meta) poderá ceder a partir do segundo semestre, fator pautado no menor reajuste dos produtos administrados, previsto para 2016.



Crédito: Izabela Ventura

A grande questão é se teremos um consenso político ainda no primeiro semestre. Enquanto isso, a regra do planejamento é indispensável para as famílias e para os empresários. O desafio é crescer e transformar períodos de crise em períodos prósperos.

* Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.

**Economista da Fecomércio MG.

FIEMG*

Investimento privado fortalece a economia

Indústria está menos pessimista para 2016, mas ainda prevê queda no ritmo

O investimento privado e as exportações devem constituir o motor para a retomada do crescimento econômico do Brasil. As alternativas, que constam do Balanço de 2015 e Perspectivas para 2016, divulgado pela Fiemg em dezembro passado, são apontadas como caminhos para o país superar a crise econômica.

“O governo perdeu a capacidade de investir e a alternativa para alavancar o crescimento é o investimento privado em infraestrutura, via capital estrangeiro. Mas, para que esse capital entre no Brasil, é necessário descomplicar o país.”, disse o presidente do Conselho de Política Econômica e Industrial da Fiemg, Lincoln Gonçalves Fernandes, ao divulgar o balanço anual.

O documento aponta que o faturamento do setor despencou 14% nos 12 meses encerrados em outubro de 2015, enquanto a produção caiu 7% nesse mesmo período. Para 2016, a expectativa é de queda de 0,8% no faturamento e de 2,7% na produção. “O setor industrial segue uma trajetória perigosa de completa perda de competitividade.”, reclama o presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior.

Segundo Lincoln Fernandes, destravar a economia brasileira e torná-la atrativa ao investimento externo significa ter regras claras e um ambiente que permita aumentar a confiança dos investidores privados nacionais e internacionais. Agenda prioritária da indústria



Crédito: Sebastião Jacinto Junior/Fiemg

Lincoln Gonçalves Fernandes (presidente do Conselho de Política Econômica e Industrial da Fiemg) e Guilherme Leão (assessor econômico da Fiemg) divulgam o Balanço de 2015 e Perspectivas para 2016.

capitaneada pela CNI aponta como medidas a serem discutidas com urgência, por exemplo, novas regras de licitação para reduzir riscos de atraso e paralisação de obras, aperfeiçoamento da legislação ambiental, fortalecimento das agências reguladoras e maior segurança jurídica.

* Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.

Nova gestão na Federação dos Contabilistas de Minas Gerais

A Federação dos Contabilistas de Minas Gerais inicia o ano com nova diretoria e novos projetos. Eleito em novembro, o novo Conselho de Representantes dá início à gestão com muito empenho e otimismo. Renato Paviõe é o novo presidente da Fecon/MG e ressalta o entusiasmo de toda a diretoria diante dos novos desafios e metas. O presidente destaca alguns dos principais objetivos: busca por maior abrangência territorial, atendendo cada vez mais municípios do estado; continuidade e fortalecimento do trabalho em conjunto com as demais entidades de classe; busca de novas parcerias e convênios para trazer mais benefícios e qualidade de vida à classe contábil; melhorias na estrutura dos sindicatos e associações filiadas, bem como a reforma da sede da Fecon.

Renato Paviõe ressalta ainda a importância do pagamento da contribuição sindical, que é essencial para o fortalecimento e manutenção das entidades, visto que estas dependem do apoio financeiro dos profissionais de toda a classe. Tanto os Sindicatos dos Contabilistas de Minas Gerais quanto a Fecon-MG desenvolvem um trabalho em prol da classe de maneira séria e comprometida e contam com o apoio dos profissionais para que seu trabalho e representatividade sejam cada vez maiores.

“Contamos com o seu apoio em nossa caminhada para que possamos fazer da classe contábil, cada vez mais, uma referência em qualidade e conhecimento.”, diz ele.



Crédito: Fecon/MG

Renato Paviõe – Graduado como “Bacharel em Ciências Contábeis” pela Unileste (MG), pós-graduado em Gestão de Recursos Humanos, MBA em Auditoria, Finanças e Controladoria, sócio-diretor da empresa RS Contabilidade, professor do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras em Ipatinga (MG), diretor do Sindcont Vale do Aço.

*Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.

Sescon/MG inaugura escritório regional em Unai

O Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais (Sescon/MG) inaugurou novo escritório na cidade de Unai. O evento foi prestigiado por representantes de diversas entidades, do poder público municipal e empresários.

A presença do Sescon/MG na Região Noroeste beneficiará diversos profissionais por meio de cursos, palestras, treinamentos, além de outros facilitadores que enriquecerão o trabalho dos empresários e de seus colaboradores. Outra facilidade oferecida pelo Sescon/MG é a Certificação Digital, serviço que já está disponível na cidade.

O Sescon/MG atualmente possui cerca de 70 mil filiados. É líder na representação do setor de serviços, e há frentes de trabalho de grande relevância, como a atuação direta no combate à alta carga tributária, a busca da diminuição da burocracia, além da promoção de políticas públicas que busquem o desenvolvimento das empresas brasileiras, em especial, das micro e pequenas.

O Sescon/MG também discute e aprova nos fóruns adequados os acordos e/ou convenções coletivas de trabalho.

O diretor regional do Sescon/MG em Unai e também presidente da Associação dos Contabilistas da cidade, Cleuton Santos, destacou que a instalação do escritório trará benefícios para os pro-



Crédito: Clauciane Silva

fissionais da contabilidade e empresários locais.

O presidente do Sescon/MG, Sauro Henrique de Almeida, ressaltou que, dentro do plano de metas do sindicato para 2016, estão previstas mais inaugurações no interior do estado.

O escritório regional em Unai se localiza no Edifício Centro Empresarial, sala 608, Rua Afonso Pena, 500, Centro, Unai (MG).

* Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.

DESAPARECIDOS



Nome: Guilherme Henrique Alves Lana
Idade: 13 anos
Data de desaparecimento: 4/9/2008
Local de desaparecimento: Belo Horizonte/MG



Nome: Tharmeyns Emanuelle Fernandes Pessoa
Idade: 15 anos
Data de desaparecimento: 21/10/2008
Local de desaparecimento: Contagem/MG



Nome: Josiane Xavier de Paula
Idade: 17 anos
Data de desaparecimento: 19/4/2005
Local de desaparecimento: Ouro Preto/MG



Nome: Ronaldo Rocha
Idade: 45 anos
Data de desaparecimento: 1/5/2014
Local de desaparecimento: Belo Horizonte/MG



Nome: Rai Alves Ferreira
Idade: 4 anos
Data de desaparecimento: 28/1/2010
Local de desaparecimento: Ibitiúra de Minas/MG
Possui transtorno mental

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais, 0800-2828197, ou acesse www.delegaciavirtual.sids.mg.gov.br



A solução completa para a administração da sua empresa contábil.



Pack Tarefas

Gerenciamento de rotinas e obrigações



Karoo

Comunicação online com seu cliente



Pack CRM

Excelência em relacionamento com o cliente



GED

Armazenamento de documentos



Pack Financeiro

Organização financeira para sua empresa contábil



Protocolo

Segurança no envio e recebimento de documentos



O mundo contábil evoluiu e as nossas soluções também!

CRCMG recebe palestra sobre “Registro Digital” da Jucemg

No final de 2015, a Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) ministrou palestra sobre “Registro Digital”, no CRCMG. O evento contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas e teve o objetivo de esclarecer aos profissionais da contabilidade dúvidas sobre o projeto Jucemg Digital, que consiste em oferecer, exclusivamente, pela internet, os serviços de atos empresariais (registro, alteração e extinção).

Na ocasião, foram destacadas as mudanças que ocorrem com esta novidade, as vantagens do registro eletrônico,

como a segurança, e os benefícios – redução de custos e prazos. Além disso, foram esclarecidas dúvidas a respeito desse novo serviço prestado via internet, desde o mês de novembro de 2015.

A previsão da Jucemg é que, em junho de 2016, o projeto esteja concluído e o atendimento da Junta seja totalmente via telefone ou internet. Dúvidas podem ser esclarecidas no Atendimento on-line da Jucemg: www.jucemg.mg.gov.br/chat/chat.php.

CFC elege nova diretoria

Em janeiro, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elegeu, por unanimidade, a nova diretoria que irá comandar a entidade durante o biênio 2016/2017. Foram empossados os vice-presidentes, coordenadores-adjuntos e um representante dos técnicos em contabilidade. O contador José Martonio Alves Coelho continua na presidência. A eleição da diretoria foi realizada após a posse dos novos conselheiros eleitos em novembro de 2015.

No seu discurso, o presidente reeleito disse que “o grupo está consciente e iniciando essa gestão com a mesma

garra e disposição do primeiro mandato, para que a classe contábil seja cada vez mais reconhecida”.

O ex-presidente do CRCMG Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida foi empossado como Vice-presidente de Registro da entidade.

O Contador José Eustáquio Geovanini, que foi presidente do CRCMG em 1986 e 1987, e Paulo César Gonçalves de Almeida deixam o mandato de conselheiros efetivo e suplente, respectivamente, após 4 anos de serviços prestados ao CFC.

TV CRCMG

Acompanhe a TV CRCMG no Youtube. A cada mês, um novo programa CRCMG Entrevista está no ar, sempre com temas relevantes para o cotidiano do profissional da contabilidade. Acesse: https://www.youtube.com/channel/UC7G_Zhe7J2ifjb81eXZLtZg

Confira a lista completa dos temas que já foram abordados e atualize-se!



PROGRAMA	TEMA
1	A missão, o papel e as atribuições do CRCMG
2	O ingresso na carreira, a importância da profissão e o mercado de trabalho
3	Como constituir uma empresa contábil
4	Responsabilidade administrativa, cível, penal e ética do profissional da contabilidade
5	Convergência da CASP – Contabilidade Aplicada ao Setor Público às Normas Internacionais de Contabilidade
6	Programa de Educação Profissional Continuada
7	Decore
8 e 9	Aspectos relevantes da Lei nº. 12.973
10	Contabilidade para pequenas e microempresas – ITG 1.000
11	Perícia Contábil
12	A gestão pública e o papel do contador

CRCMG e Fecon renovam parceria técnica com a Fiemg

O objetivo é fomentar ações de desenvolvimento profissional

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e a Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG) renovaram, no dia 2/2, o Convênio de Parceria e Cooperação Técnica com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em solenidade realizada na sede do Conselho.

O presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior, e o presidente do CRCMG, Rogério Marques Noé, assinaram convênio que permite que profissionais da contabilidade e sindicatos executem ações conjuntas em 2016. Nesta mesma linha, foi assinado o convênio com a Fecon-MG, com o intuito de ampliar as possibilidades de diálogo entre as classes.

Os convênios visam a transferência de conhecimentos, a realização de ações conjuntas e um melhor diálogo entre as entidades. O objetivo é fomentar o desenvolvimento profissional, por meio da realização de seminários e encontros que envolvam representantes dos órgãos parceiros. A proposta é aumentar as capacitações e fazer com que as informações sobre inteligência fiscal em temas atuais cheguem aos empresários. “O empresário precisa ter informação para criar seu plano de governança, tão necessário, principalmente em tempos de crise, para que as escolhas sejam assertivas.”, afirmou o presidente do CRCMG, Rogério Marques Noé.

Segundo ele, mais de 300 eventos estão programados para 2016. “Há uma grande demanda por conhecimento. Só em janeiro, a média de público de cada encontro realizado pelo Conselho foi de 120 participantes.”, pontuou.

O presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior, reafirmou o respeito pela profissão e a importância da parceria. “Vamos melhorar ainda mais o relacionamento entre sindicatos e contadores. Essa aproximação nos dá a chance de influenciar os empresários



Rogério Marques Noé, presidente do CRCMG; Olavo Machado Júnior, presidente da Fiemg; e Renato Pavião, presidente da Fecon-MG.

de forma positiva, para o cumprimento da legislação.”, disse.

A parceria prevê a realização e a divulgação de eventos conjuntos, como seminários, palestras e minicursos. “Essa união tem trazido inúmeros benefícios para a categoria e para as empresas, principalmente o acesso à informação.”, destacou o presidente da Fecon, Renato Pavião.

Também participaram da solenidade o vice-presidente de Relacionamento Institucional do CRCMG, Jairo Marques Lopes Bahia; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Simone Maria Claudino de Oliveira; a assessora de Relações Sindicais do Sistema Fiemg, Maria Rita Sueli Passos Santana e o assessor de imprensa do gabinete da Presidência da Fiemg, Trajano Raposo.

Aplicativo mobile do CRCMG

Faça o download do aplicativo do CRCMG, disponível para os sistemas Android e iOS (Apple). Nele, os profissionais da contabilidade, os empresários e os estudantes têm acesso a diversos serviços on-line, como consulta à situação profissional; emissão de certidões e Decores; cadastro para recebimento de informativos; envio de Ouvidorias; acesso ao Relatório de Atividades e a outras publicações; informa-



ções sobre as delegacias seccionais e sobre as formas de entrar em contato com as diferentes áreas do Conselho. Saiba mais em: www.crcmg.org.br/mobile, ou utilize o QR Code.